



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
高等教育輔助辦公室  
Gabinete de Apoio ao Ensino Superior

(Tradução)

**Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à Assembleia  
Legislativa, José Pereira Coutinho**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Sr. deputado José Pereira Coutinho, de 21 de Novembro de 2014, enviada a coberto do ofício n.º 1054/E844/V/GPAL/2014, da Assembleia Legislativa, de 26 de Novembro de 2014 e recebida, pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 27 de Novembro de 2014:

Ao longo do tempo, o Governo da RAEM tem-se empenhado em criar as condições necessárias, apoiando, de forma não discriminatória, as instituições do ensino superior no melhoramento das suas instalações de *hardware* e *software*, na optimização das condições pedagógicas e de investigação, para criar um bom ambiente de ensino e estudo para os docentes e estudantes. Com a mudança da Universidade de Macau para o novo *campus*, na Ilha de Hengquin, em Setembro passado, surge a necessidade de fazer um novo planeamento para a utilização das instalações do antigo *campus*, na Taipa.

Ao longo dos anos, o problema da escassez de espaço em Macau, tem causado grandes preocupações às instituições do ensino superior. De acordo com os dados do ano lectivo de 2012/2013, a respectiva área *per capita*, para os estudantes das dez instituições do ensino superior, variou, aproximadamente, entre os 4m<sup>2</sup> e os 26m<sup>2</sup>, o que é muito inferior aos padrões nacionais. Tendo em conta que o *campus* e as instalações da Universidade foram desenhados, exclusivamente, para uso do ensino superior, mantendo o seu uso original, os respectivos edifícios e instalações podem ser aproveitados e utilizados ao máximo, sendo mais económico, em termos de recursos e tempo. Simultaneamente, aliviam-se as necessidades prementes de espaço das instituições locais, optimizando, deste modo, o ambiente de ensino e o espaço para as actividades dos estudantes, sendo ainda favorável ao desenvolvimento do ensino superior, em geral, no futuro.

Por conseguinte, após a conclusão do estudo e análise, efectuadas pelo Gabinete de Apoio ao Ensino Superior, aos requerimentos sobre a utilização do antigo *campus* da Universidade de Macau, apresentados pelas instituições do ensino superior, pelos serviços públicos e pelas associações cívicas, foram tidos em consideração os princípios essenciais para a distribuição de “instituição pública em prioridade e instituição privada em seguida” e



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
高等教育輔助辦公室  
Gabinete de Apoio ao Ensino Superior

(Tradução)

“curso a tempo inteiro em prioridade e curso nocturno a tempo parcial em seguida”, bem como as necessidades de desenvolvimento no futuro e os desejos das instituições. Além disso, foram também trocadas impressões com cada entidade requerente e, posteriormente, foi aprovado e divulgado o planeamento da futura utilização do antigo *campus* da Universidade de Macau. No referido planeamento, o antigo *campus* da Universidade de Macau é reservado, como objectivo principal, para o uso do ensino superior, sendo atribuído, não só à própria universidade, como também ao Instituto Politécnico de Macau, ao Instituto de Formação Turística, à Direcção dos Serviços de Administração e Função Pública, ao Instituto do Desporto, à Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego e à Universidade da Cidade de Macau.

Sobre a proposta deste planeamento, a nível das instituições do ensino superior, o Instituto Politécnico de Macau e o Instituto de Formação Turística viram satisfeitos os seus requerimentos pois foram-lhes atribuídas partes do antigo *campus* e das respectivas instalações pelo Governo, permitindo-lhes, deste modo, alargarem o espaço de ensino e optimizarem o ambiente pedagógico. Por outro lado, foi tido em consideração que a Universidade da Cidade de Macau sofreu, em Fevereiro de 2011, uma grande mudança na sua natureza com a alteração da sua designação de Universidade Aberta Internacional da Ásia (Macau) para a actual, isto é, a instituição transformou-se de universidade aberta para ser mais complexa. Esta alteração é favorável à formação de quadros qualificados locais, mas para que tal seja viável, a Universidade, em comparação com outras instituições, tem necessidades urgentes quanto ao espaço e às instalações. Por isso, aquando do planeamento do uso do antigo *campus* da UM, sugeriu-se que lhe fosse arrendada, de forma onerosa, uma parte deste. Assim e para apoiar, de facto, o desenvolvimento desta Instituição, o GAES irá negociar, com a mesma, para em conjunto definirem os objectivos a serem atingidos num determinado prazo, tendo como referência os indicadores de desempenho mais utilizados a nível internacional. Para além disso, foi definida a obrigatoriedade da manutenção de outros *campus*, pela Universidade da Cidade de Macau, para que haja espaço suficiente para manter o número adequado de alunos, para formar, de forma mais eficiente, quadros altamente qualificados em resposta ao desenvolvimento sustentável de Macau.

De entre os três serviços públicos que viram satisfeitos os seus pedidos, o Instituto do Desporto vai abrir ao uso público o Complexo Desporto situado no antigo *campus*, dando



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
高等教育輔助辦公室  
Gabinete de Apoio ao Ensino Superior

(Tradução)

prioridade à utilização das instituições, enquanto que a Direcção dos Serviços de Administração e Função Pública vai utilizar o Edifício do Jubileu de Prata para formação dos trabalhadores da função pública e a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego vai dar as áreas abertas de estacionamento ao uso público.

No futuro, o Governo da RAEM vai continuar a implementar os conceitos de governação “Construção da prosperidade de Macau através da educação” e “Construir Macau através da formação de talentos”, apoiar o desenvolvimento das instituições do ensino superior e promover a qualidade do ensino superior em geral, permitindo-lhes, deste modo, que desenvolvam as suas características e vantagens, de acordo com os seus objectivos de ensino, para formarem quadros qualificados adequados aos vários sectores da nossa sociedade.

Aos 16 de Dezembro de 2014.

O Coordenador,

Sou Chio Fai